

CARTILHA EDUCATIVA

**Saúde desde
o início:
protegendo seu bebê da
Sífilis Congênita**





UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE PALMAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO EM CIÊNCIAS E
SAÚDE - PPGECS

PRODUTO TÉCNICO

Linha de pesquisa: Ensino em Saúde

Autora: Claudia Aparecida Godoy Rocha

Orientadora: Profa. Dra. Mirian Cristina dos Santos Almeida

Criação gráfica e ilustrações: Kayana Amaral

Apresentação

Olá, futura mamãe!

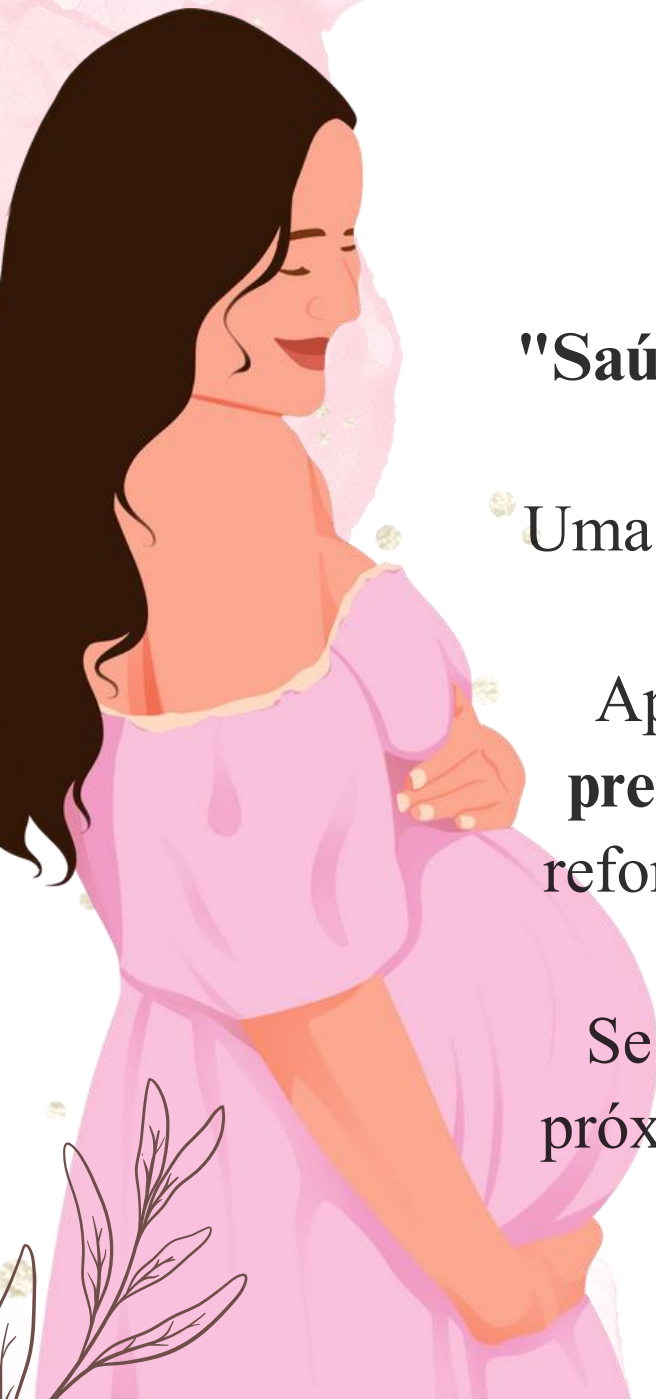
Preparamos com dedicação a Cartilha
"Saúde desde o início: protegendo seu bebê da Sífilis Congênita!".

Uma tecnologia educacional feita especialmente para
você.

Apresentamos as informações essenciais sobre a
prevenção, o diagnóstico e o tratamento, além de
reforçar a importância do pré-natal e do **tratamento
conjunto com o parceiro**.

Se tiver dúvidas, visite a Unidade de Saúde mais
próxima e converse com seu médico ou enfermeiro!

Desejamos uma boa leitura!





A cartilha está organizada em três blocos principais:

1

Sífilis

Definição, formas de transmissão, diagnóstico e tratamento.

2

Sífilis na gestação

Importância do pré-natal e testagem.

3

Sífilis congênita

Impactos no bebê, diagnóstico ao nascer e acompanhamento.






Sífilis: Bloco 1

Objetivo

Explicar o que é a sífilis, como é transmitida, sua evolução e seu tratamento.



Mamãe, você sabe o que é sífilis?

Proteja a sua saúde e a do seu bebê!

A sífilis é uma infecção que afeta todo o corpo, evolui de forma lenta e quando tratada tem cura. Ela é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada por uma bactéria chamada *Treponema pallidum*.



Como a sífilis é transmitida?

A sífilis pode ser passada durante relações sexuais sem camisinha com alguém infectado.



Ícone da camisinha

Raramente pode ocorrer por transfusão de sangue ou derivados contaminados.



Ícone da seringa

Também pode ser transmitida para o bebê durante a gravidez ou parto. Esse tema será abordado no Bloco 2.

treponema pallidum



Ilustração do bebê

A forma mais comum de transmissão é a sexual.

Sífilis em evolução: Conheça as fases da doença!

Sem tratamento, a sífilis pode evoluir e apresentar diferentes fases. A progressão da doença é classificada com base no tempo decorrido desde o momento da infecção inicial (**não do primeiro contato com a bactéria**).



Até 1 ano

Sífilis recente:

primária, secundária e latente recente (até 1 ano de evolução).



Mais de 1 ano

Sífilis tardia:

latente tardia e terciária (evolução superior a 1 ano).

Vamos aprender sobre os tipos: sífilis recente



10 a 90 dias

Sífilis primária:

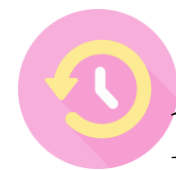
Aparece de 10 a 90 dias após a infecção. O principal sinal é uma ferida indolor (que não dói) no local de entrada da bactéria, como genitais, boca ou pele. A ferida pode desaparecer sozinha em semanas.



6 semanas a 6 meses

Sífilis secundária:

Surge de seis semanas a seis meses após a cicatrização da ferida. Caracteriza-se por manchas na pele, lesões nas palmas das mãos e plantas dos pés, além de ínguas. Os sintomas desaparecem sem tratamento, dando falsa sensação de cura.



Até 1 ano

Sífilis latente recente:

Não apresenta sintomas. É diagnosticada apenas por exames laboratoriais.



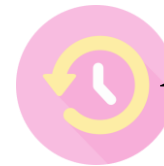
Vamos aprender sobre os tipos: sífilis tardia



**Mais de 1 ano
de infecção**

Sífilis latente tardia:

A infecção persiste sem
sintomas por mais de um
ano sem tratamento.



**Anos após a
infecção**

Sífilis terciária:

Pode surgir anos depois,
causando complicações
graves.



A sífilis pode ser prevenida e curada!



Escaneie o QRCode e assita o vídeo
e saiba mais sobre a sífilis!



Como saber se você tem sífilis?



Ilustração do teste rápido

O **teste rápido** um método prático e acessível que detecta a bactéria causadora da sífilis, a partir de uma pequena amostra de sangue da ponta do dedo. O resultado sai em poucos minutos.



Ilustração do exame laboratorial


O **exame laboratorial**, como o VDRL e outros exames detalhados confirmam a infecção e auxiliam no acompanhamento do tratamento. É necessário coletar amostra de sangue é enviar para a análise no laboratório.

Os testes rápidos e laboratoriais são **GRATUITOS** pelo SUS!



Vá até uma unidade de saúde e faça o teste!

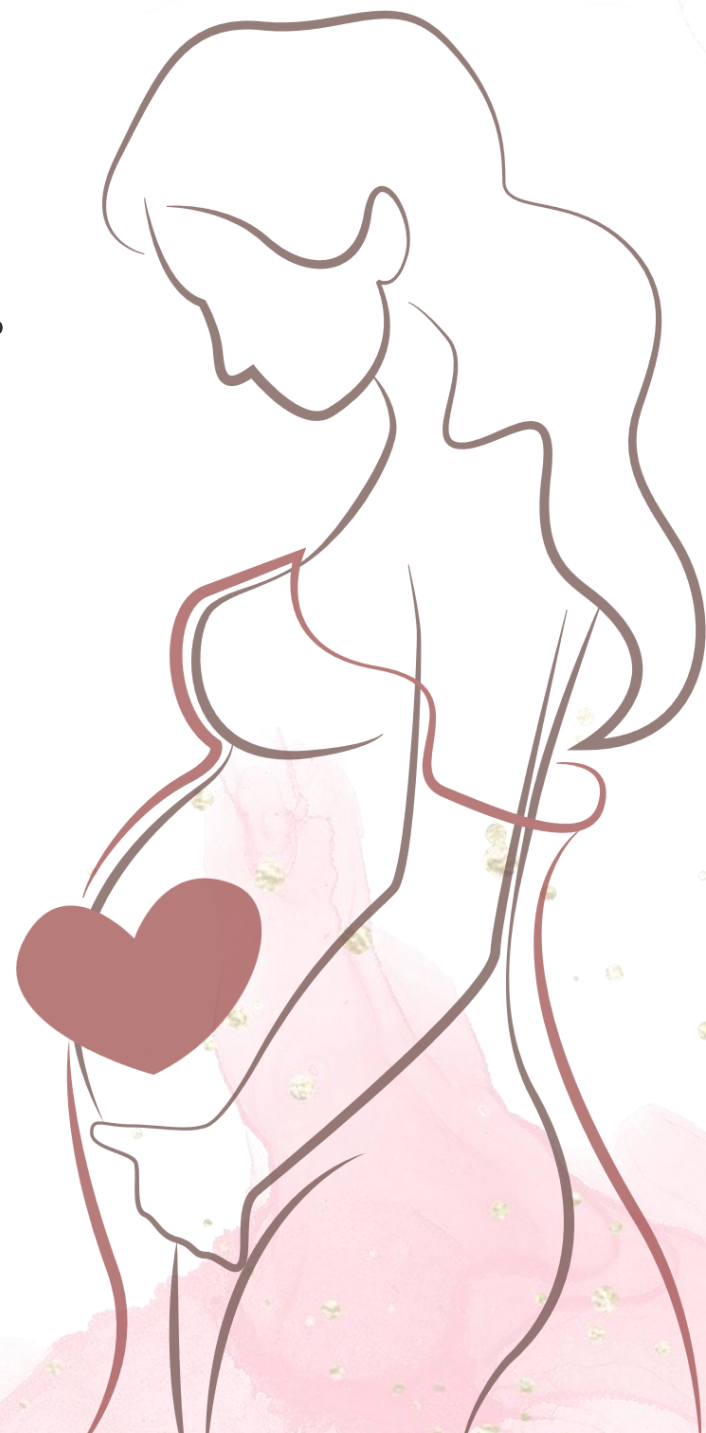
**Você está preparada para testar
seus conhecimentos?
Faça o quiz e descubra!**

 Escaneie o QR Code e
participe agora!



 Ou acesse: <https://forms.gle/3PNUxw7AXDjuQngv6>

Sífilis
Bloco 1





Sífilis na gestação:

Bloco 2

Objetivo

Explicar os riscos da sífilis durante a gravidez e destacar a importância do pré-natal para proteger a saúde da gestante e do bebê.



Como a sífilis pode passar da mãe para o bebê?

A bactéria *Treponema pallidum* pode **atravessar a placenta** e alcançar a corrente sanguínea do bebê quando a gestante está infectada.

Se a mãe tiver feridas genitais (como cancro duro ou condiloma plano), a transmissão também pode ocorrer no momento do parto.

Ilustração da bactéria
Treponema pallidum



Ilustração do feto no útero



Da mãe para o bebê: em que fase a infecção pode acontecer?

A transmissão vertical da mãe para o bebê pode ocorrer em **qualquer fase** da gestação e no parto.

O risco de passar para o bebê depende da fase clínica da sífilis na mãe, sendo maior na sífilis primária e secundária.

O tempo que o bebê fica exposto à bactéria também influencia o risco de infecção.



Se você está gestante preste atenção...

O **teste de sífilis** é um exame fundamental durante o pré-natal, garantindo que a saúde da gestante e do bebê estejam protegidos.

Realizar esse exame é um dos primeiros passos para **identificar precocemente** a infecção e, se necessário, iniciar o tratamento adequado, prevenindo as complicações graves, como a transmissão vertical da sífilis da mãe para o bebê.

Dê proteção ao seu filho, realize o teste de sífilis no pré-natal!

Quando devo realizar o teste de sífilis? antes da gravidez:



Ilustração do
checklist com lupa

Realizar a
testagem do
parceiro.



Ilustração da
mulher grávida

Realizar a testagem para
sífilis em mulheres que
pretendem engravidar.



Ilustração do
checklist

Siga as orientações
dos profissionais de
saúde para o
tratamento da sífilis.



Ilustração da seringa
e frasco de medicamento

Se o resultado for
positivo, o tratamento da
gestante e de seus
parceiros sexuais deve ser
iniciado imediatamente.

Faça o teste antes de engravidar e proteja seu bebê da sífilis congênita!



Quando devo realizar o teste de sífilis?

Durante a gravidez, recomenda-se a realização do teste em diferentes momentos.

- Na **primeira consulta de pré-natal**, de preferência no primeiro trimestre.
- No **início do terceiro trimestre**.
- No **momento do parto**.
- Em caso de abortamento, exposição de risco e violência sexual.

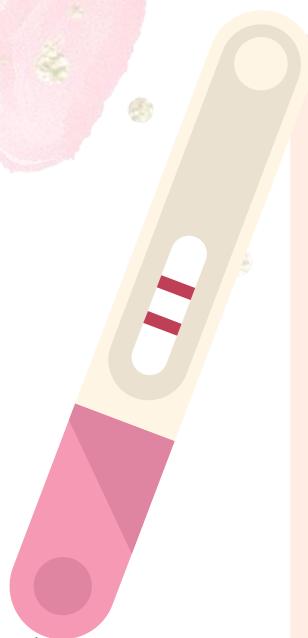


Ilustração
Teste rápido

Quando devo realizar o teste de sífilis?

No momento da internação para o parto ou curetagem após aborto:

Realizar testagem para sífilis, independentemente de ter sido realizada no pré-natal.



Ilustração
exame laboratorial

O diagnóstico no momento do parto é essencial para proteger o bebê da sífilis congênita.

Tratamento da sífilis em gestantes

A **Benzetacil (Benzilpenicilina benzatina)** é o único tratamento seguro e eficaz para gestantes com sífilis.

Assim que a sífilis for confirmada, o tratamento deve começar imediatamente, mesmo que a mulher não tenha sintomas.



Ilustração gestante em monitoramento durante pré-natal.




Outros tratamentos não são adequados para as gestantes. Se a mãe não receber a penicilina, o bebê será considerado exposto à sífilis congênita e precisará de exames e tratamento após o nascimento.

Se você está grávida, faça o teste e inicie o tratamento o quanto antes!

Sífilis e gravidez: doses certas, cura segura!

O tratamento deve ser concluído para garantir a cura!

 A quantidade de doses necessárias para completar o tratamento depende do estágio da sífilis.

NÃO ESQUEÇA DO CONTROLE!

Após o tratamento, é essencial realizar os exames de controle para confirmar a cura e evitar as reinfecções.



Ilustração da profissional de saúde



SEU PARCEIRO TAMBÉM PRECISA SE TRATAR!

Como evitar a transmissão para o bebê?



Ilustração gestante

Realizar a testagem para sífilis na primeira consulta de pré-natal, no momento do parto, em caso de aborto, exposição de risco e violência sexual.



Ilustração cartela de comprimidos

Concluir o tratamento, mesmo se os sinais/sintomas tiverem desaparecido.



Ilustração lupa

Investigar a(s) parceria(s) sexual(is).



Ilustração preservativo

Usar de preservativos em todas as relações sexuais.



Importante!

Em **caso de gestante com sífilis**, mesmo que o teste do parceiro seja negativo, ele deve receber tratamento com uma dose única de penicilina, pois, pode estar infectado.

Parceiros também precisam de teste!

Saiba por que isso é essencial! 🔍

Todos os parceiros devem ser testados.

Se o teste de sífilis for positivo, é necessário iniciar o tratamento adequado conforme o estágio da infecção.

A avaliação e o tratamento dos parceiros sexuais são essenciais para interromper a cadeia de transmissão da infecção.



Ilustração da gestante e o parceiro

"Se você está grávida, incentive seu parceiro a fazer o teste para proteger a sua saúde e a do seu bebê!"

Simulação de decisão: O que você faria?

Maria está grávida e foi à Unidade de Saúde para iniciar a rotina do pré-natal. Realizou o teste rápido de sífilis e o resultado deu reagente. A enfermeira explicou que é importante iniciar o tratamento o quanto antes para proteger o bebê.

Maria tem duas opções:

Opção 1: Maria inicia o tratamento imediatamente com Benzetacil (Benzilpenicilina benzatina), seguindo a orientação da equipe de saúde.

Opção 2: Maria decide esperar, pois não sente os sintomas e acredita que pode adiar o tratamento.

☒ **Escolha a opção mais segura para Maria e seu bebê.**
O tratamento precoce evita as complicações e protege a saúde do bebê!

Confira na próxima página a resposta correta!

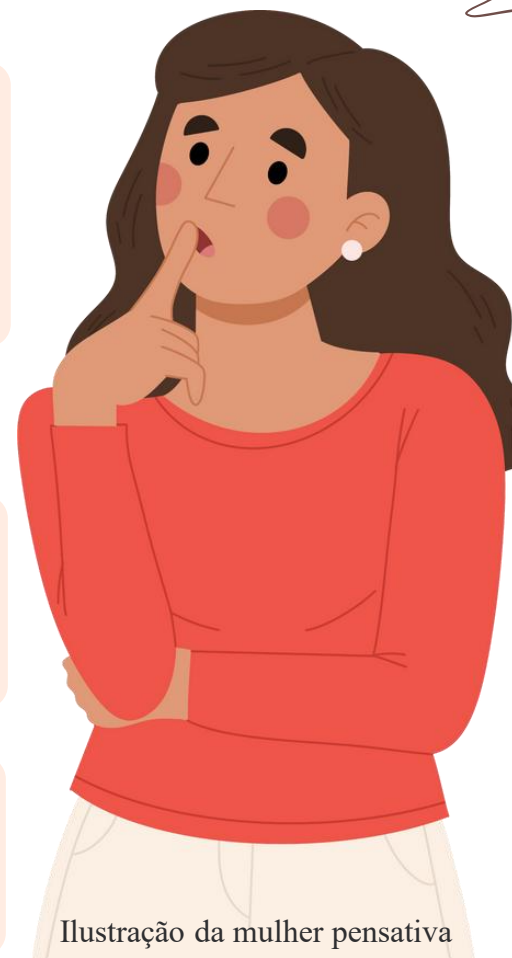


Ilustração da mulher pensativa

"Se você escolheu a opção 1, fez uma ótima escolha!"

Veja os benefícios do tratamento correto.



Benefícios ao iniciar o tratamento imediatamente:

- Reduz o risco de transmissão da sífilis para o bebê.
- Protege a saúde da mãe e evita as complicações futuras.
- Garante um acompanhamento adequado para um nascimento saudável.
- Permite tratar o parceiro e evitar novas transmissões.



Ilustração da profissional de saúde



Ilustração da gestante preocupada



Consequências de não iniciar o tratamento:

- Maior risco de aborto ou parto prematuro.
- Possíveis malformações e dificuldades neurológicas no bebê.
- Transmissão para o parceiro.
- Dificuldade em evitar sequelas se descoberta tardiamente.



**"Com o tratamento correto, você protege sua saúde e a do seu bebê.
Faça a escolha certa!"**

Moral da história:

No início, a sífilis pode não apresentar os sintomas, mas pode trazer complicações graves.

Iniciar o tratamento imediatamente é a melhor escolha para proteger a sua saúde e a do seu bebê!
Sempre siga as orientações do seu profissional de saúde.

Faça como Maria e escolha a saúde do seu bebê!
Inicie o tratamento o quanto antes.



Ilustração da profissional
de saúde

Sífilis congênita:

Bloco 3




Objetivo

Explicar os impactos da sífilis no bebê e os cuidados necessários após o nascimento.

Você sabe o que é sífilis congênita?

A sífilis congênita ocorre quando a mãe transmite a infecção para o bebê durante a gravidez ou no parto.

Essa transmissão pode ser evitada realizando o teste para sífilis no pré-natal e, se indicado, o tratamento da mãe e do parceiro.

 **"Proteja o seu bebê!
O teste é rápido, gratuito e pode
salvar vidas!"**



Recém-nascido exposto à sífilis: testes e monitoramento

Todo bebê de mãe com sífilis na gravidez precisa fazer um exame de sangue ao nascer. Esse exame ajuda a identificar se o bebê tem a infecção, mesmo que a mãe tenha feito o tratamento.

Além disso, toda criança exposta deve ser encaminhada ao acompanhamento na Atenção Primária à Saúde (APS) de sua região, onde será monitorada até completar 18 meses.



Ilustração de profissional de saúde monitorando um recém-nascido exposto à sífilis.

Sífilis congênita: diferenças entre as formas precoce e tardia



**Até 2 anos
de vida**

A sífilis **congênita precoce** pode surgir até o segundo ano de vida.



Ilustração de criança pequena



**Após 2 ano
de vida**

Já a sífilis **congênita tardia** é definida como aquela em que os sinais e sintomas aparecem após os dois anos de idade da criança.



Escaneie o QR Code para assistir ao vídeo e saber mais sobre a sífilis congênita!



Lei nº 13.430, de 31 de março de 2017

Institui o Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita

 **Você sabia?**

No terceiro sábado de outubro, o Brasil celebra o Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita 🟡.

Essa data reforça a importância da prevenção e do tratamento para evitar as complicações para as gestantes e os bebês.




Gravidez e sífilis: um risco que pode ser evitado!





Canais de contato do SUS

Se você tem dúvidas ou quer fazer uma reclamação, fale com a ouvidoria do SUS pelos canais oficiais

Telefone	Internet	Internet (Estados e Municípios)	Whatsapp
 Ouv SUS 136 Ouvidoria-Geral do SUS	Fala.BR Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação	Sistema OuvidorSUS  Formulário Web	 Ministério da Saúde, Estados, Municípios, Instituições e Unidades Vinculadas
Acessar 	Acessar 	Acessar 	Acessar 



Atendimento presencial – Vá a Unidade Básica de Saúde mais próxima.



Consulte também a ouvidoria do seu município.



"A informação é o primeiro passo para garantir seus direitos!"



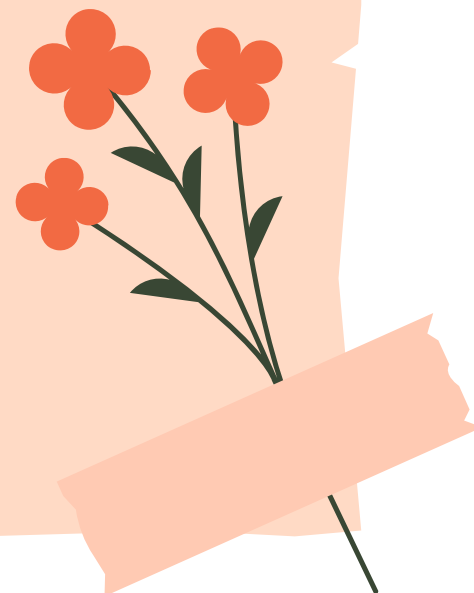
Escaneie o QR Code para para
falar com a ouvidoria



Registre suas dúvidas e converse com um profissional!

Este espaço é para você anotar suas principais dúvidas, preocupações ou reflexões sobre a sífilis. Ao levar estas anotações para sua próxima consulta, você poderá esclarecer tudo diretamente com um profissional de saúde e garantir um acompanhamento ainda mais seguro para você e seu bebê.

Minhas dúvidas e anotações:



Referências

Brasil (a). Ministério da Saúde. Sífilis [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/ist/sifilis>. Acesso em: 10 jan. 2025.

Brasil (b). Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde: volume 2 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 3 v. : il.

Brasil (c). Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 211 p. : il.

Brasil (d). Ministério da Saúde. Sífilis em gestantes [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis/gestantes>. Acesso em: 10 jan. 2025.

Brasil (e). Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico_ Sífilis. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente Ministério da Saúde. Número Especial, [recurso eletrônico], Outubro de 2024.

Brasil (f). Ministério da Saúde. Sífilis congênita [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis/gestantes/congenita>. Acesso em: 10 jan. 2025.

Clark M, Grobelna A; Authors. Rapid Syphilis Testing: Health Technology Update [Internet]. Ottawa (ON): Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health; 2022 Nov. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK602665/>.

Chan EYL, Smullin C, Clavijo S, Papp-Green M, Park E, Nelson M, et al. A qualitative assessment of structural barriers to prenatal care and congenital syphilis prevention in Kern County, California. PLoS ONE, 2021, 16(4): e0249419.



Referências

Yan R, Deng B, Wen G, Huang L, Li L, Huang Z. Contact tracing of syphilis-seropositive pregnant women and syphilis-infection among their male partners in Bao'an district, Shenzhen, China. BMC Infectious Diseases (2020) 20:684.

Workowski KA, Bolan GA. Centers for Disease Control and Prevention. Sexually transmitted diseases treatment guidelines, 2015. MMWR Recomm Rep. 2015 Jun 5;64(RR-03):1-137. Erratum in: MMWR Recomm Rep. 2015 Aug 28;64(33):924. PMID: 26042815; PMCID: PMC5885289.

Nkamba D, Mwenechanya M, Kilonga AM, Cafferata ML, Berrueta AM, Mazzoni A, et al. Barriers and facilitators to the implementation of antenatal syphilis screening and treatment for the prevention of congenital syphilis in the Democratic Republic of Congo and Zambia: results of qualitative formative Research. BMC Health Serv Res 17, 556 (2017).

WHO. World Health Organization. Sífilis. Disponível em: <https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/syphilis>. Acesso em: 10 jan. 2025.

WHO. World Health Organization. WHO guideline on syphilis screening and treatment for pregnant women. Geneva: World Health Organization; 2017. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Disponível em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/259003/9789241550093-eng.pdf?sequence=1>. Acesso em: 07 mar. 2024.



**Universidade Federal
do Tocantins - UFT**



**Programa de Pós-
Graduação em Ensino
em Ciências e Saúde
(PPGECS)**